

## **ENVELHECIMENTO E SOLIDÃO - SENTIMENTO DE SOLIDÃO ENTRE IDOSOS: ESTUDO COMPARATIVO.**

**Autores:** Miranda, EPRA.

### **OBJETIVOS:**

O presente estudo propõe comparar os sentimentos de solidão segundo o contexto habitacional dos idosos que moram sós e dos que moram acompanhados, visando ampliar o conhecimento existente nessa área e contribuir com os estudos relacionados ao envelhecimento.

### **MATERIAL/MÉTODOS:**

Trata-se de um estudo comparativo entre dois grupos de idosos: dez idosos que moram sós e dez idosos que moram acompanhados, participantes do Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial, GAMIA do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, dos anos de 2008 e 2009 respectivamente. Os instrumentos utilizados para recolher os dados foram um questionário socioeconômico e a Escala UCLA de solidão adaptada e validada para uso no Brasil.

### **RESULTADOS:**

Os resultados obtidos nessa pesquisa demonstram que o fato do idoso morar só ou morar acompanhado não influi no sentimento de solidão, fator que pode estar relacionado mais a qualidade dos relacionamentos do que à quantidade.

### **CONCLUSÃO:**

Por se tratar de um tema pouco estudado nos últimos dez anos no Brasil, despertou grande interesse, especialmente pelo fato de ser um tema de interesse dos idosos participantes. O estudo comparativo propiciou conhecer se o fato de morar só ou morar acompanhado influi no sentimento de solidão, corroborando com os estudos de Weiss que afirma que, ser socialmente isolado pode não significar sentir solidão e vice-versa. Viver só não resulta necessariamente em solidão emocional, principalmente se há um suporte social ou familiar, se há contatos regulares com outras pessoas, o que ocorre com os idosos do GAMIA que moram sós. Em suma, este foi um trabalho inicial de investigação dos sentimentos de solidão no envelhecimento, claramente há necessidade de replicação dessas avaliações. O número pequeno de idosos avaliados permitiu apenas visualizar algo que pode ser mais bem

elucidado com um número maior de participantes. Contudo, foi possível inferir que o envelhecimento e a condição de morar só não podem ser considerados fatores determinantes para o sentimento de solidão.

**Contato:**

Evelyn de Paula Rebecca Andrade de Miranda  
[evelynrebecca@hotmail.com](mailto:evelynrebecca@hotmail.com)

*Apresentação no formato de pôster no **XI Simpósio Anual do Serviço de Geriatria do HC-FMUSP**, 24 e 25 de Setembro de 2010. São Paulo/SP.*